Cisternas Rotas

Jeffersonville, Indiana, E.U.A.
26 de Julho de 1964, à noite

1 Vamos orar. Senhor, agora cremos. Cremos no Filho de Deus e por isto aceitamos a vida eterna através Dele. Agora, reunimo-nos novamente nesta tarde ou nesta noite para mais um serviço, confiando em Ti para a mensagem e para o que Tu nos vais dizer nesta noite. Nós cremos em Ti, Senhor, e esperamos em Ti. Tu disseste, "Aqueles que esperam no Senhor renovarão as suas forças: subirão com asas como águia." E nós oramos, Deus, para que Tu nos dês esse poder para subir esta noite enquanto esperamos em Ti.

Nós Te agradecemos por estas pessoas e pelo que elas significam para Ti e pelo que elas significam para mim. Eu Te agradeço por isso, Pai. Elas são as Tuas jóias. E eu oro, Deus, para que nesta noite Tu Te manifestes a elas da forma que elas necessitem. Se houver aqui enfermos, que possam ser curados. Se houver uma dúvida na mente de alguém, clarifica, Senhor, e dá-nos da Tua presença e das Tuas bênçãos, porque precisamos delas. Senhor, Tu és o nosso todo-suficiente e sem Ti não podemos fazer nada.

Nós oramos para que recebas a nossa acção de graças por tudo o que Tu tens feito. No nome de Jesus Cristo esperamos pelas Tuas bênçãos. Amém. Podem sentar.

2 Bem, está um pouco mais fresco este Domingo à noite aí, do que estava no último Domingo à noite. Por isso estamos muito agradecidos aos nossos irmãos que trabalharam de forma tão fiel para obter isto. Eu conheço dois ou três deles: o Irmão Mike Egan, enquanto o vejo lá atrás e o Irmão Mike e o Irmão Sothmann, o Irmão, creio eu, Roy Roberson e o Irmão Wood e todos eles, eles estavam aqui a suar, a tentar trazer isto para que pudéssemos ter esta mensagem agora - ou hoje. Por isso estamos agradecidos.

3 Agora, no próximo Domingo de manhã, se o Senhor permitir, quero ter um serviço de cura, orações pelos enfermos. E vamos designá-lo como um serviço de cura, se o Senhor permitir.

Eu reparei nesta manhã que há um conjunto de lenços aqui. Eu orei por eles e eu… Enquanto vocês estavam a orar e a cantar, eu orei pelos lenços e então há mais aqui hoje à noite. Por isso cremos que Deus cura os enfermos, tantos testemunhos bons de cura no nosso meio e por todo o mundo. E estamos agradecidos por isto.

E eu pensei, no próximo Domingo, já que eu tenho de me ausentar por um pouco e já temos tido tanto de ensino e de mensagem, que eu pensei que seria bom se tivéssemos um serviço de cura, orávamos pelos enfermos. E confiamos que Deus nos vai dar um tempo muito bom.

4 Agora, muitos de vocês têm de viajar de carro por muitos quilómetros hoje à noite. Por isso eu estava a falar para os grupos lá na Cafetaria Blue Boar hoje onde eu estava a jantar, muitas pessoas boas. Eu consegui cumprimentá-las e falar com elas, pessoas que nunca conheci antes que vêm aqui à igreja. E estou agradecido por amigos assim e eu quero agradecer a todos vocês. Alguns deles tinham apanhado amoras e trouxeram-nas. E uma pessoa trouxe-nos um balde de xarope - ou melaço, creio que era, e são coisas… Você não sabe o que isso significa. E numa manhã, eu venho e saio de casa, às vezes havia…

5 No outro dia de manhã estava ali um irmão que estava muito mal, não tinha roupas nem nada, queria que eu lhe desse algumas roupas. Eu comecei e quase tropecei num balde de amoras ali colocado. Eu disse, "Foi você que trouxe estas amoras?"

E ele disse, "Não, nunca tive nada que ver com isso. Eu estou aqui desde antes do nascer do sol e elas já estavam aqui." E foi o meu bom Irmão Ruddell que me tinha trazido. E assim certamente que eu aprecio essas coisas.

O Billy Paul falou-me há uns momentos que entre esta congregação esta noite, eles tiraram uma oferta que - para mim. Eu agradeço por isso. Não queria que fizessem isso. Eu aprecio os vossos esforços e assim por diante, mas não era necessário e… Mas o Senhor vos abençoe. sabem, a Bíblia disse, "Tudo o que fizerdes a um destes

pequeninos, a mim me fizestes."

6 Agora, eu tenho estado a falar-vos sobre a mensagem muito directamente e eu… algumas pessoas podem ter a impressão que eu penso que Jesus virá amanhã de manhã ou hoje à noite. Eu penso! Agora, não digo que Ele virá. E novamente, Ele pode não vir na próxima semana. E pode ser no próximo ano. Pode ser daqui a dez anos. Eu não sei quando é que Ele vem, mas há uma coisa que eu quero ter sempre em mente: estejam prontos em cada minuto ou em cada hora, vejam. Então se Ele não vem hoje, Ele pode estar aqui amanhã. Assim tenham isso em mente, que Ele está a vir.

E eu não sei quando será a minha última hora nesta terra, nem nenhum de nós sabe. E nenhum de nós sabe quando Ele vem. Nem Ele mesmo sabe pelas Suas próprias palavras. Ele disse que só o Pai sabe quando é que Ele virá; nem o Filho sabe quando é que Ele vem. É quando Deus O enviar a nós novamente. Mas esperamos a Sua vinda. E se Ele não vier na minha geração, Ele pode vir na próxima. Se Ele não vier nessa, Ele virá na próxima. Mas para mim, mal consigo ver algum tempo que ainda reste. Eu apenas… Para mim, podia acontecer a qualquer minuto. Agora, isso não significa… isso não significa, agora, que vocês vão ver os céus a mudar e tudo… Essa não é a vinda de que eu estou a falar. Eu estou a falar do rapto.

7 Veja, Ele faz três vindas. Ele vem no nome de três Filhos. Ele vem numa trindade, Pai, Filho, Espírito Santo. Vê? É tudo o mesmo Cristo, sempre o mesmo Deus.

Agora, nós sabemos que Ele vem para trazer três obras de graça: justificação, santificação, baptismo do Espírito Santo. Tudo em Deus é completo em três. E assim Ele veio primeiro para redimir a Sua noiva; Ele vem da segunda como um rapto para levar a Sua noiva; Ele vem da terceira vez com a Sua noiva, rei e rainha. Depois… É aí que muitas pessoas esperam a vinda. Mas quando Ele vier dessa vez, quase ninguém a não ser aqueles que estão preparados vão saber quando Ele vem. Haverá apenas uma ausência de pessoas. Eles não vão saber o que lhes aconteceu. Vão ser arrebatados num momento. E isso… Eles vão apenas desaparecer, transformados num momento num abrir e fechar de olhos. Assim esteja pronto para isso. Seria horrível uma manhã perder um amado, ninguém os consegue encontrar. Não seria muito mau saber que já aconteceu e você o perdeu? Portanto permaneça perante Deus.

8 Agora, na próxima semana, o Senhor permitindo, na Segunda-feira, de… uma semana depois desta Segunda-feira, se Deus permitir, vou levar a minha família de volta ao Arizona onde vão à escola, depois eu volto.

Agora, eu não vou lá… eu não tenho serviços onde estar lá. Eu quase nunca estou no Arizona; eu vou a outros lugares. Eu levo a minha esposa lá na próxima Segunda-feira. Volto aqui novamente. Vou sair daqui para a Colúmbia Britânica [região do Canadá - Trad.]. Volto para o Colorado. Vou estar no Arizona novamente perto do Natal por alguns minutos, o suficiente para talvez dois ou três dias, para reunir a família, volto aqui para as férias de Natal, o Senhor permitindo, tenho um serviço pela semana de Ano Novo aqui.

9 Então, estou aqui praticamente… Estou aqui dez vezes mais do que lá fora, porque nós não temos nenhuma igreja nem serviços aí, não temos nada aí fora, por isso - em forma de serviço de igreja. Essa é uma coisa má; eu não tenho lugar para enviar os meus filhos em que eles ouçam esta mensagem como os vossos filhos conseguem ouvir aqui. E assim esse é um defeito que temos. Mas eles são todos saudáveis. É um clima seco, quente, seco, mas os meus filhos parecem ser saudáveis. Eu não estou lá tempo suficiente para saber o que é saudável ou não. Eu estou sempre a viajar e acho que nasci um viajante.

A minha esposa chama-me… (Eu sei que ela está aqui, por isso vou levar com isto depois da igreja, vocês todos sabem.) Como é que se chama? "Ventos que mudam" ou "Ventos inconstantes" ou seja o que for, vocês sabem, "Areias movediças," ou… eu estou sempre a viajar, por outras palavras. E eu estou casado há vinte e dois anos e eu… às vezes acho que sou um desconhecido pela casa, porque eu tenho de ir. Mas eu espero o tempo em que estaremos estabelecidos lá na terra natal um dia. Mas agora a batalha está a decorrer, por isso vamos estar em oração.

10 Não se esqueça, no próximo Domingo de manhã, se o Senhor permitir, tragam os vossos enfermos e os aflitos. Venham cedo, arranjem o vosso lugar, então

provavelmente há um grupo para receber oração. Vamos ter de distribuir cartões de oração. Se não houver suficientes, não vamos distribuir cartões de oração, apenas os suficientes para formar uma pequena fila de duas ou três dúzias ou algo assim. Mas vamos provavelmente distribuir cartões de oração. Por isso vamos fazer isso cerca de uma hora antes do serviço normal, o que acho que leva… eu estaria às oito horas. Oito horas ou oito horas e trinta eles vão distribuir cartões de oração, abrem a igreja, distribuem os cartões de oração no próximo Domingo de manhã. E depois, tenham a certeza que estão aqui para os vossos - tragam os vossos amados. Coloquem-nos aqui. Estará bom e fresco na igreja (se eles estiverem doentes) e nós vamos fazer tudo o que pudermos para orar por eles.

Obrigado novamente pela oferta de amor.

11 E agora, vamos ler um pouco da Palavra de Deus nesta noite e vamos estar prontos para este evento da Sua presença novamente para nos trazer a Sua Palavra. Agora, nós sabemos que podemos ler um texto, mas Deus tem de revelar o contexto. Vê? Nós podemos tomar um texto, mas Deus tem de revelar o contexto.

E enquanto abrem agora no livro de Jeremias, no capítulo 2, eu quero dizer que estou contente por ter connosco o Irmão Lee Vayle, um precioso irmão no Senhor e eu acho que aqui - um irmão aqui (não me consigo lembrar do seu nome), Irmão Willard Crase. E eu vi os irmãos de Arkansas, o Irmão John e aqueles lá de Poplar Bluff e o Irmão Blair. E oh, o Irmão Jackson e o Irmão Ruddell e tantos que eu não consigo… Gostava de dizer o nome de todos, mas não consigo fazer isso e vocês entendem. O Irmão Ben Bryant, vejo-o aqui sentado. Ele normalmente é o meu "canto do amém" enquanto eu estou… Todos conhecem o Ben pela sua voz.

12 Estava na Califórnia uma vez, eu estava a pregar uma mensagem para o povo Baptista lá no vale. Eles tinham uma grande tenda ali e muitos aristocratas Baptistas. Nunca conseguia ouvir um "amém" de lado nenhum, vocês sabem. Algumas das mulheres com receio de rachar a pintura da cara delas. E de repente você sabe, vi uns pés assim a subir no ar e duas grandes mãos e um cabelo preto a abanar ali, a gritar, "Amém!" a gritar assim. Eu olhei para ali; disse, "Ben, de onde apareceu?" Ele estava mesmo a chegar ao "Amém!"

Eu vi a sua esposa a olhar para ele um pouco. Bem, ele está a perder um pouco daquele cabelo preto, mas está tudo bem. Não se preocupe com isso. Eu perdi o meu há muito tempo.

Assim agora, não se esqueçam de orar.

13 Agora, enquanto chegamos à parte profunda do serviço, lembrem-se, se nós lermos esta Palavra então Deus vai abençoar a Sua Palavra. Não voltará para Ele vazia, mas vai alcançar aquilo a que se propôs. E eu sei que ao ler a Palavra, eu vou estar sempre certo. Quando eu leio a Palavra, Deus vai honrar a Sua Palavra.

Agora, vamos ficar de pé em respeito à Sua Palavra, Jeremias capítulo 2, nos versículos 12 e 13 de Jeremias 2:

> *Espantai-vos disto, ó… céus, e horrorizai-vos, ficai verdadeiramente desolados, diz o SENHOR.*
>
> *Porque o meu povo fez duas maldades; a mim me deixaram, o manancial de água viva, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não podem - não podem reter água.*

Vamos inclinar as nossas cabeças agora.

14 Querido Deus, a Tua Palavra foi lida e nós oramos para que Tu honres essa Palavra e nos dês nesta noite a parábola - ou o paralelo disso, enquanto olhamos para os dias passados, Israel como exemplos, como a Bíblia nos ensina, para que possamos ver o que Tu fizeste com eles quando eles obedeciam à Palavra, ver o que Tu fizeste com eles quando eles desobedeceram à Palavra e aprender o que devemos fazer. Por isso oramos para que Tu fales connosco nesta noite de uma forma muito especial, para que possamos saber como nos conduzir neste dia que aprendemos nesta manhã que estamos a viver. Porque pedimos no nome de Jesus. Amém. Podem sentar.

15 Quero falar nesta noite sobre o tema por um pouco de tempo sobre "Cisternas Rotas."

Israel tinha feito dois grandes males. Deus disse que eles se tinham desviado Dele, a fonte de vida e tinham escavado cisternas para beber delas.

Agora, isso é algo… A razão por que eu trouxe este texto foi que isso estaria em paralelo com o que eu estava a dizer esta manhã sobre a hora em que estamos a viver e a razão por que estamos a lutar.

16 E olhamos para Israel como exemplo do que Deus era, Ele tem sempre de permanecer o mesmo. E só há uma coisa que Deus sempre honrou; que foi o Seu caminho que Ele proveu para o povo. E quando eles saíam desse caminho, então Deus era desonrado, e Deus fazia o povo sofrer por se afastarem daquilo que Ele lhes tinha dito para fazer. Não importa o que era. Ele até lhes deu uma lei: "Não toqueis, não manejeis, não proveis," apenas - não pelo mal de o fazer, mas o mal de desobedecer ao que Ele disse para fazer. E há - não pode haver uma lei sem uma pena para a lei, porque se não há pena, então a lei não serve de muito - a não ser que haja uma pena, a lei.

17 Agora, vemos que o que eles fizeram naquele dia parece ser um paralelo do que nós estamos a fazer hoje, o que o povo da igreja está a fazer.

Agora, vemos aqui uma coisa estranha. Pode ser estranho para algumas pessoas quando Ele disse, "Vós tendes… eles escavaram para si cisternas, cisternas rotas." Agora, talvez alguns de vocês não saibam o que é uma cisterna. Quantos sabem o que é uma cisterna? Bem, quase todos. Se você cresceu numa quinta, você sabe o é uma cisterna. Eu lembro-me que bebi muitos insectos de uma para saber o que era uma cisterna. Preguei lá na terra onde você - num tapamento de ramos de árvore onde tinha um grande jarro cheio de água da cisterna ali colocado, da chuva, você sabe, e ficava um pouco velho, e então os insectos à noite entravam ali… E assim, eu sei o que é água de cisterna.

18 Uma cisterna é um lugar, uma coisa que é escavada no chão para assumir o lugar de um poço. Onde as pessoas não têm um poço, então têm uma cisterna. Por outras palavras, uma cisterna é um tanque criado pelo homem ou um poço criado pelo homem no chão que os homens escavam para apanhar água para a usar. Alguns usam-na como água para lavar, e alguns usam para beber água e de formas diferentes talvez. Por vezes toda a água que usávamos vinha de uma cisterna. Costumava ter uma coisa velha que tinha de se girar à volta, à volta, à volta, à volta para trazer a água até cima, tinha uns baldes pequenos para bombear a água para fora da cisterna.

Bem, reparamos numa coisa acerca de uma cisterna que é diferente de um poço. Agora, uma cisterna vai ficar vazia. A cisterna não se pode encher por si mesma. Não se pode depositar confiança nela. Não se pode confiar numa cisterna. Tem de confiar e depender das chuvas que caem no verão ou no inverno, seja o que for, para… Normalmente no inverno quando a neve e a chuva vêm, depois leva a água até à cisterna. E se não ficar com aquela água, então você não tem mais água. Está toda… seca. E não se pode encher por si mesmo. A velha cisterna não se pode encher a si mesma; enche-se pelas chuvas que caem.

19 Quero que repare noutra coisa acerca de uma cisterna. Normalmente, você vê… No nosso lugar era assim, a cisterna… Normalmente o celeiro tem o dobro do tamanho da casa e normalmente tiravam a água do celeiro para a cisterna. Eu lembro-me que a velha cisterna ali fora quando tinha - quando os tubos de irrigação iam para - saíam do celeiro. Enche-se a partir do celeiro, assim a água é levada do telhado do celeiro onde todos os animais andam pelo estábulo e toda a sujidade do estábulo fica no topo do celeiro nos tempos secos e depois a água vem e lava isso tudo ao longo do telhado até esse cano criado, depois até uma cisterna criada pelo homem. E se você não tem uma confusão, eu não sei o que tem, quando você tem uma cisterna! Sim, senhor! É tudo feito pelo homem e é completamente sujo.

20 Sabe, nós costumávamos chamar, nós tínhamos um filtro de pano numa. Já reparou o que aquilo era? Tinham de colocar um filtro de pano para apanhar todos os insectos e assim que vinham do topo do celeiro e por todo o lado e eram lançados de um lado para o outro na cisterna. E nós costumávamos colocar um filtro de pano ali para apanhar toda a sujidade e coisas assim que conseguíssemos. Claro que não íamos apanhar a verdadeira sujidade, apanhava apenas as coisas grandes que vinham e caíam ali. O insecto podia cair ali, mas o sumo do insecto ia com a água. Por isso você tinha

realmente uma confusão quando tinha uma velha cisterna suja.

21 Dentro de alguns dias, você deixa aquela água ficar ali e fica estagnada. Você deixa a água ficar numa cisterna, fica estagnada e fica cheia de rãs e de lagartos e de cobras e nós costumávamos chamar "bichos," pequenos… não sei se… Não são parasitas, são... não sei o que lhes chamam, mas uma coisa pequena entra na água que chamamos girinos. Vocês sabem o que é. Quantos sabem do que estou a falar? Oh, ora claro, todos os que são do campo conhecem. Fica toda estagnada e então estes adeptos da estagnação surgem. Eles vêm em verdade, porque está estagnada. E porque está estagnada, atrai o animal ali que gosta de coisas estagnadas.

22 Isso é muito parecido com as nossas igrejas hoje. Eu penso que nós deixamos… Um dos maiores pecados que a igreja tem cometido hoje, tal como Israel lá, deixou-O, a fonte de água viva e escavaram para si cisternas feitas pelo homem. E torna-se habitação de tudo aquilo que gosta desse tipo de água. Lagartos, rãs e todo o tipo de germes sujos que vivem ali, porque é um tanque criado pelo homem; e estas coisas ficam neste tanque. Um perfeito exemplo das nossas denominações hoje.

"Agora," você diz, "Irmão Branham, por que é que você bate nessas pessoas com tanta força?" Tem de ser batido. Tem de ser batido. Fujam disso, porque vai formar no final a marca da besta. Lembre-se, que isto é a verdade! Será a marca da besta; a denominação vai levá-lo a isso. Está agora mesmo a caminho para forçar pelo poder…

Veja, no antigo império Romano foi exactamente o que os levou àquela marca de apostasia. Você viu que ninguém podia comprar nem vender sem a marca da besta. Ele tinha de a ter.

23 Só há duas classes de pessoas que vão estar na terra; aqueles com o selo de Deus e aqueles com a marca da besta, apenas duas classes. Por isso você terá de ter um ou outro. E será uma apostasia, uma marca de uma religião, uma religião apóstata.

E terá uma imagem à besta. Como nós estudamos, vemos que Roma era, é, e sempre será a besta. Exactamente. Não há forma de ter mais nada - Roma.

E o que fez Roma? Foi convertida da Roma pagã para Roma papal e organizou um sistema, um sistema universal, que forçou todos a entrar nessa religião única ou então eram mortos.

24 E é estranho que estes Estados Unidos aparecem em cena e é um… como um cordeiro. E um cordeiro tem dois chifres pequenos, ritos civis e eclesiásticos. E passado um pouco quando aquilo era um cordeiro, vemos que falou então como um dragão e exerceu todo o poder do dragão perante ele. E a Bíblia diz-nos que eles disseram, "Vamos fazer uma imagem à besta." Uma imagem é algo semelhante a alguma coisa. E podemos ver agora mesmo que na sua condição apóstata a igreja está a formar o Concílio Mundial de Igrejas, que é a imagem para o poder de Roma e vai forçar sobre as pessoas a mesma coisa que a Roma pagã ou a Roma papal forçaram. Por isso não há outra forma, não há mais nada, mas isso é verdade.

E é por isso que eu estou a bater nisso na minha era, no meu tempo, porque tem de ser batido. Chegou o chamamento "Sai dela, povo meu, para não serdes participantes dos seus pecados!"

25 Agora, estou a assemelhar isso a estas cisternas sujas, imundas. Ele é a fonte da vida; Ele é as águas vivas. E os homens saem disso e escavam para si cisternas que só podem apanhar a imundície. É a única coisa que conseguem apanhar. É o que o denominacionalismo faz; apanha tudo o que vem, que se quer juntar a eles. Estão dispostos a abarcar isso se tiver algum dinheiro ou se se puder vestir de uma certa forma. Não importa quem sejam, de onde venham, abarcam na mesma.

26 Agora, vemos novamente que esta marca da besta que foi formada aqui… A América é o número treze. Nasceu com treze colónias. Tinha uma bandeira que tinha treze estrelas - treze riscas; e até aparece em Apocalipse capítulo 13. E a América foi sempre uma mulher, representada nas nossas moedas. Até a cabeça Índia numa moeda é o perfil de uma mulher. Nós sabemos isso, conhecemos a história. Tudo, o Sino da Liberdade e tudo o resto, a Liberdade… a Estátua da Liberdade é… É tudo uma mulher. Uma mulher, o número treze, veja.

Agora, é belo ver essas coisas.

27 E agora, eu predisse pela revelação de Deus ou numa visão em 1933, que sete coisas aconteceriam antes do tempo do fim. E isso - uma delas, que Mussolini, que se estava a tornar um ditador naquela altura, que ele se tornaria um ditador; e também iria fazer uma invasão e iria à Etiópia e conquistaria a Etiópia. E o Espírito tinha dito, "Ele vai tropeçar nos seus passos."

Pergunto-me se estão aqui alguns dos antigos ainda no tabernáculo que se lembram de eu dizer aquilo em Redman's Hall aqui quando nós pregamos há muitos, muitos anos atrás. Há alguém no edifício nesta noite que ainda tenha estado ali no Redman's Hall quando eu preguei aquilo, quando eles tinham a NRA [Associação Nacional de Espingardas dos Estados Unidos - Trad.], lá no tempo do primeiro mandato de Roosevelt? Acho que não há ninguém aqui. Há um? Sim, sim, um. Há um, sim, a Sra. Wilson, eu lembro-me dela. A minha esposa, sentada lá atrás. Duas que ainda restam da geração antiga daquele dia. Que quando eles disseram que esta NRA era a marca da besta, eu disse, "Nada disso! Claro que não. A marca da besta não vem aqui, vem de Roma e isso não pode ser a marca da besta."

28 E eu lembro-me que estas coisas foram ditas. Disse que Adolph Hitler chegaria a um final misterioso; e declararia guerra aos Estados Unidos; e eles construiriam uma coisa grande de cimento, em que eles viviam e ali mesmo os Americanos sofreriam perdas muito pesadas nisto. E foi a linha de Siegfried - onze anos antes de começar a ser construído! E então disse que chegaria a um final e os Estados Unidos venceriam a guerra.

E então disse que há três "ismos": Nazismo, Fascismo e Comunismo. E eu disse, "Eles vão acabar no Comunismo. A Rússia vai abarcar tudo no Comunismo."

E eu disse, "então a ciência vai ficar tão grande, o homem vai ficar tão esperto que vai inventar muitas coisas, até que vai fazer um automóvel que parece um ovo que vai ter um tecto de vidro e será controlado por um poder diferente de um volante." E eles têm o carro.

29 E eu disse, "Então a moral das nossas mulheres vai cair para umas coisas degradadas que vai ser uma vergonha para todas as nações. Elas vão usar roupas de homens. Vão continuar a tirar as suas roupas até que na verdade cheguem ao ponto de terem a roupa interior vestida. É tudo. E finalmente vão chegar a vestir apenas uma folha de figueira." E se reparar, na revista Life do mês passado, eles tinham a mulher vestida com as folhas de figueira; e é o novo vestido ou camisa de noite, o que usam para a noite, transparente, pode ver-se através daquilo, só as folhas de figueira escondem um certo ponto do corpo dela. Sem alças - ou alças… fatos de banho sem alças, o topo disso, o corpo exposto… E como essas coisas aconteceram.

Então eu disse, "Eu vi uma mulher levantar-se nos Estados Unidos como uma grande rainha ou algo assim. E ela era bela de aparência, mas malvada no seu coração. E ela fez as nações andar - irem após o passo dela.

30 Mas eu disse, "Finalmente Ele disse-me para olhar para o leste novamente e quando eu olhei, eu vi, parecia, como se o mundo tivesse explodido. Pelo que eu conseguia ver eram apenas paus e rochas fumegantes que explodiram da terra. E estas coisas iam acontecer antes do fim do mundo." E cinco das sete já aconteceram em trinta e três anos!

Aí estamos, de volta ao tempo do fim! E eu falei contra esse sistema denominacional ali mesmo. E eu ainda creio esta noite que é um esgoto, que é um lugar para onde vai a imundície. Eu não consigo acreditar que Deus levaria uma coisa dessas para a Sua Igreja, porque tem de nascer do Espírito de Deus e depois ser purificado antes de ser chamado como Dele. O corpo místico de Cristo, nós somos baptizados nele pelo baptismo do Espírito Santo.

31 Sim, este sistema da cisterna é certamente um exemplo perfeito da denominação. Um homem sábio tem de olhar e nunca entrar nisso, porque Deus provou ao longo das eras que Ele está contra isso e nunca operou com isso. Qualquer grupo… Sempre que um homem surgiu com uma mensagem, como Lutero, Wesley, ou assim por diante, e Smith e Calvino e os outros, quando eles começaram a organização, Deus colocou a coisa na prateleira e nunca os voltou a visitar num reavivamento.

Veja ao longo da história. Nunca houve um tempo em que Deus pegasse numa

denominação e fizesse dela um reavivamento. Em lado nenhum. Então ao longo da história e pela Bíblia prova-se que é uma coisa imunda aos olhos de Deus. Assim eu não quero ter nada que ver com isso. E é por isso que estou contra isso e tento tirar as pessoas disso.

32 Nós somos convidados - como em Israel, tal como agora - a olhar para Israel como exemplos. Eles, enquanto permaneceram com aquela fonte, estavam bem. Mas quando começaram a escavar para si mesmos cisternas, sistemas criados pelo homem, então Deus deixou-os. Ele vai fazer o mesmo connosco. Eles abandonaram-No, a fonte de água viva. Foram essas as queixas que Deus tinha contra eles, para fazer alguma coisa que eles pudessem dizer, "Vês o que fizemos?"

33 Agora, quando - no tempo da viagem de Moisés, quando Deus pela graça lhes tinha dado um profeta, tinha-lhes dado uma coluna de fogo para ir adiante deles, tinha vindicado por sinais e prodígios, a graça tinha provido todas estas coisas, Israel ainda queria a lei. Eles recusaram a graça para tomar a lei. É exactamente o que as pessoas fazem hoje; recusam a Palavra para tomar um sistema denominacional, porque aí podem fazer o que quiserem e nada acontece. Mas você não pode fazer isso com Cristo! Você tem de vir limpo e claro para estar em Cristo.

34 Deixando o poço artesiano por um sistema ou cisterna criada pelo homem, consegue imaginar alguém a fazer isso? Consegue imaginar as condições mentais de uma pessoa que podia beber de um poço artesiano fresco e deixava isso por uma cisterna feita pelo homem com rãs e lagartos e girinos e tudo o resto? Não parece sequer sensato para estar certo, mas é exactamente o que as pessoas fizeram. Deixaram a Palavra, a verdadeira fonte do manancial e poder de Deus para beber das cisternas e fazer para eles as cisternas. Tal como fizeram lá, fizeram agora.

Eles dizem… Ele disse, "Eles deixaram-me aqui." Ele disse aqui em Jeremias 2 e 14 - ou 13 melhor dizendo. Ele disse, "Eles deixaram-me, a fonte de água viva."

35 Agora, vemos o que é uma cisterna. Vemos o que isso apanha. Vemos como é feita. É uma coisa criada pelo homem que vem de um telhado sujo. A água que cai bate num telhado sujo e apenas lava o telhado, coloca por uma caleira criada pelo homem, por um tubo criado pelo homem, para um tanque criado pelo homem. E toda a imundície junta-se ali e os germes e os lagartos e as rãs e as coisas da terra assim. E repare, eles são os animais impuros, os vermes, estagnados. Um verme não consegue viver em água limpa. Se for para lá, morre. Ele tem de estar na estagnação.

36 E é dessa forma com muitos destes parasitas hoje. Você não pode viver na água fresca do Espírito Santo. É por isso que estão tão firmemente contra a Palavra e dizem que se contradiz; não há nada aí. É porque têm uma espécie de piscina estagnada para rastejar. Certo. É da mesma forma com as rãs e com os lagartos e com os girinos e com coisas assim. Têm de andar no pântano ou na piscina estagnada para viver, porque é a natureza deles viver ali. E você não pode mudar o animal até mudar a natureza dele. E não pode fazer com que um homem veja a Palavra de Deus até que a sua natureza seja mudada. E quando a sua natureza é mudada daquilo que ele é para filho de Deus e o Espírito Santo vem a ele… O Espírito Santo escreveu a Palavra de Deus.

37 Hoje eu estava a falar com o meu bom amigo Dr. Lee Vayle, que está presente agora. E ele é um grande teólogo. E assim normalmente nós temos umas boas conversas sobre a Escritura. É muito inteligente. E ele perguntou-me uma vez o que eu pensava sobre a evidência inicial do Espírito Santo, era falar em línguas? (Foi há muitos anos atrás.) Eu disse, "Não, não consigo ver isso."

Ele disse, "Nem eu," disse, "apesar de me terem ensinado isso." Ele disse, "O que acha que seria uma evidência?"

Eu disse, "A mais perfeita evidência que consigo imaginar é o amor." E assim começamos a falar sobre isso. E então eu pensei, "Isso soou muito bem." Então eu mantive isso: Se um homem tem amor. Mas um dia o Senhor numa visão corrigiu-me e Ele disse que a evidência do Espírito era aqueles que podiam receber a Palavra, nem era amor nem falar em línguas, mas receber a Palavra.

38 E então o Dr. Vayle estava a dizer-me que isso está na Escritura. Ele disse, "Porque em João 14 Jesus disse, «Quando Ele, o Espírito Santo, vier sobre vós, Ele vai revelar-vos estas coisas que eu vos ensinei e vai mostrar-vos as coisas futuras.»" Então aí está

a evidência genuína do Espírito Santo. Ele nunca me disse nada de errado até agora. Aí está; a evidência do Espírito Santo é aquele que pode crer na Palavra, que a pode receber. Porque Jesus nunca disse, "Quando o Espírito Santo vier, vocês vão falar em línguas." Ele nunca disse, "… o Espírito Santo vem e vocês fariam qualquer uma destas coisas," mas Ele disse, "Ele tomará estas coisas de mim e vos mostrará a vós e vai mostrar-vos coisas futuras." Assim aí está a evidência genuína do Espírito Santo de acordo com o próprio Jesus.

39 Assim todas estas sensações e assim que as pessoas têm e continuam a viver por isso, você pode ver porque fazem isso. Veja, torna-se uma denominação ou uma piscina estagnada e nunca haverá uma denominação feita sobre a perfeita Palavra de Deus. Não pode fazer isso, porque você não pode (nominar ou) denominar Deus. Não, senhor!

A razão para isso é que você pega num grupo de homens que conseguem crer na Palavra, deixe-os começar uma organização. A primeira coisa que acontece é que no prazo de um ano está lá um grupo de Rickys com quem você não consegue fazer nada. Eles tomam o controlo e você não consegue fazer nada com aquilo. Não é o sistema de Deus. Não é. Assim nós sabemos que essa coisa morreu e torna-se uma cisterna e torna-se um lugar onde cada um vai ceder nisto, naquilo e noutra coisa para ter membros lá, ou para deixar as pessoas entrar.

40 Vemos que este sistema começou uma vez lá no dia Israelita quando eles estavam a escavar estas cisternas. E havia um homem e um grupo de Fariseus que tinham escavado umas cisternas. E eles tinham um homem chamado Herodes e ele era um proclamador, um governador do estado. E ele veio para ouvir um homem que não se misturava com as denominações deles. Era um profeta. E nenhum profeta já teve alguma coisa com uma denominação, mas odiava-a.

Este profeta começou a dizer, "Não comeceis a dizer para vós mesmos, «Temos por nosso pai a Abraão,» porque eu vos digo que Deus é capaz de destas pedras suscitar filhos a Abraão." E eles trouxeram um dignitário para o ouvir e este dignitário tinha tomado para si a esposa do seu irmão e casou com ela. E o que é que aquele homem disse quando foi até à sua frente? Eles pensavam que ele ia ceder e dizer, "Agora, senhor, você tem um bom assento aqui. E você deve… Estou muito contente por você estar aqui para me ouvir hoje." João avançou até à sua frente e disse, "Não te é lícito possuí-la." A primeira coisa que ele disse, ele clamou contra ele por causa do seu pecado.

41 Veja, as denominações fazem piscinas estagnadas onde os homens podem viver com mulheres e depois as mulheres podem ir e cortar o cabelo e vestir calções e qualquer coisa e chamar-se Cristãs; mas uma fonte genuína (Aleluia!) do poder de Deus, não pode ficar ali, porque puxa-a para fora. "Eu sou a fonte de águas vivas. Eles deixaram-me para escavar para si mesmos umas cisternas."

Agora, uma fonte de água viva… Vemos o que é uma fonte de água viva. Vemos o que é uma cisterna. Agora, o que é uma fonte de água viva. É um poço artesiano. "Um poço artesiano, o que é isso, Irmão Branham?" É um poço que é… vem sempre de baixo e empurra a água para cima. Está sempre água a fluir. Sustenta-se a si mesmo, sempre fresco e limpo, um poço artesiano, uma fonte de água viva. Não está morta e estagnada; está viva. Está constantemente a mudar, sempre a trazer algo de novo, a mover-se vindo dos seus recursos. Retira os seus recursos do seu leito, que é também uma fonte de águas vivas a dispersar-se, purificando-se a si mesma. É água limpa - pura, limpa. Sustenta-se a si própria; você não tem de esperar pelas chuvas para encher o seu tanque. Está sempre a borbulhar, dá a sua água de graça. Você não tem de a bombear, de soprar, de torcer, ou de juntar. É apenas uma fonte de águas vivas.

42 Sabe, você toma estas velhas cisternas, você tem de a torcer e torcer e torcer e bombear e tudo o resto para ter um pouco daquela água estagnada, mas uma fonte de água viva dá de graça sem bombear, sem juntar, nada mais.

Oh, estou contente por essa fonte! Sim, senhor! Não precisa de filtro para tirar os parasitas, porque vem de tão profundo ali na rocha que não há lá parasitas. Não tem de ter um pano educacional nela (está certo!), um sistema feito pelo mundo criado pelo homem, a sabedoria denominacional para lhe dizer perante um psiquiatra se você pode pregar ou não. Não tem um destes panos imundos ali suspensos. Aquilo empurra assim que você o põe ali. Não pode fazer isso. Aquele poço está sempre a borbulhar. Se

colocar um desses panos ali, vai lançá-lo para um lado ou para o outro. Não tem tempo para um pano denominacional nela.

43 Você não precisa de filtro nenhum, nem de coador, nem de bombear, nem de sacudir, nem nada mais. Está ali apenas a borbulhar. Não tem de depender das chuvas locais para a encher. As chuvas são reavivamentos. Onde essa fonte… isso está nessa fonte de vida, onde a carcaça é onde as águias se vão juntar. Você não tem de bombear um reavivamento; você não tem de bombear nada. A única coisa que você tem de fazer é apenas vir até à fonte. Está sempre cheia de água boa, fresca e não acaba. Continua a borbulhar.

Você não tem de ir até à cisterna e dizer, "Bem, se chover e lavar o celeiro, vamos ter alguma coisa para beber." Bem, bem! Isto não. Esse poço artesiano está a jorrar água boa e fria a toda a hora. Você pode depender disso. Você não tem de dizer, "Bem, vou até esta velha cisterna. Nós costumávamos beber dela, mas já não chove há bastante tempo. Digo-lhe, pode estar seca."

44 É assim que são alguns sistemas criados pelo homem. Você pode entrar, se tiver alguma coisa grande a acontecer, um grande esquema e vender coisas, ou algum tipo de coisa a acontecer, umas grandes festas e coisas a acontecer, jogos de sorte e jogos na cave, tudo, você pode encontrar uma casa cheia; mas onde você vai onde está essa fonte está sempre a borbulhar, as pessoas estão lá para beber uma boa água fresca; você pode depender disso. Dizer, "Eles não têm um reavivamento há dez anos." Se você vive por essa fonte, ela tem sempre um reavivamento a acontecer.

45 Como o pequeno Galês disse ou… Uma vez quando eles tinham o reavivamento do País de Gales a acontecer, houve alguns dignitários dos Estados Unidos, alguns destes grandes doutores em divindade foram ao País de Gales para ver onde estava e do que se tratava. Então eles tinham os seus colarinhos dobrados e os seus chapéus de coco e estavam a andar pela rua. E aqui veio um polícia, a rodar o seu velho cassetete na sua mão, a assobiar, "Lá na cruz onde o meu Salvador morreu; lá para purificação do pecado eu chorei. Lá no meu coração foi o sangue exposto. Glória ao seu nome," a andar pela rua. Então eles disseram, "Este parece ser um homem religioso, vamos perguntar-lhe." E eles disseram, "Senhor!"

Disse, "Sim, senhor!"

Ele disse, "Nós estamos aqui e viemos dos Estados Unidos. Somos uma delegação. Viemos aqui para investigar o assim chamado reavivamento do País de Gales. Nós somos doutores em divindade e estamos aqui para o observar." Ele disse, "Nós queremos saber onde está o reavivamento e onde está a decorrer."

Ele disse, "Senhor, vocês já chegaram. Eu sou o reavivamento do País de Gales!" Amém! "O reavivamento do País de Gales está em mim! É aqui que ele está!"

46 É assim que funciona quando você vive por essa fonte de águas vivas. Está sempre vivo, a borbulhar sempre, sempre, sempre, sempre; não termina. Não se vai ver se há alguma água, se tivemos uma chuva aqui há pouco tempo; não é isso. É essa fonte de água viva.

Como eu digo, dá água de graça. Você não tem de pôr filtros de pano para ver - filtros de pano educacionais antes de o poder enviar para pregar e ver se ele soletra bem as suas palavras, se as fala correctamente, se ele usa os nomes e pronomes e assim por diante e os adjectivos. Muitos deles nem sequer sabem o que são. Mas ele está a viver na fonte da mesma forma, veja - na mesma.

47 Não tem de depender das chuvas locais para a encher ou dos reavivamentos locais, porque não tem de fazer isso, porque o seu poder e a sua pureza estão dentro dela. É aí que está a Palavra, o seu próprio poder. Quando um homem consegue receber isso no seu coração, tem a sua pureza; tem o seu poder. Está na própria Palavra. Surge para a vida.

Israel saía disso. Eles metiam-se em problemas. Sempre que saíam disso, metiam-se em problemas, tal como nós agora. Quando vem o reavivamento, saem disso, então não é bom; escavam uns poços e - ou umas cisternas estagnadas e lá vão eles.

48 Mas Ele sempre os ajudou. A murmuração no Mar Vermelho. Então quando eles murmuravam… No entanto em tudo isso Ele tinha prometido, fez-lhes uma promessa.

Ele devia tê-los rejeitado logo ali, da forma que nós olhamos para isso, mas Ele tinha prometido levá-los até ali. O que é que Ele fez? Àqueles filhos de Israel, Ele equipou-os com a coluna de fogo e tudo para vindicar, o profeta deles. E eles guiaram-nos até ali ao mar - e há sempre problemas contra isso - e aqui veio o Faraó e o seu exército. E sabe o que Deus fez? Ele abriu aquela cisterna Vermelha estagnada. O Mar Morto é a coisa mais mortífera no mundo, está mesmo morto; está estagnado, nada consegue viver ali. E Ele abriu-o e libertou-os do outro lado. Ele levou-os até onde eles não teriam de estar subjugados por uma coisa daquelas.

49 No deserto eles descobriram que não podiam estar dependentes dos tanques; estavam secos. Descobriram que foram de um buraco de água até outro. Quando eles estavam no deserto, eles estavam a morrer à sede por um pouco de água e eles iam até este tanque aqui, um charco; estava seco. Eles iam a outro lugar; estava seco. Eles não conseguiam imaginar sequer que iam voltar a beber. E então, no lugar mais improvável em todo o deserto eles descobriram a água. Era numa rocha. Era numa rocha. No lugar mais improvável que um homem encontraria água seria numa rocha seca no meio do deserto. Mas veja, Deus faz coisas assim. No lugar mais improvável, da forma mais fora do comum. É o que nós sempre temos tido.

50 Eles pensam que você tem de ter uma grande denominação para se reunir e deixá-los vir a todos e ter um grande movimento e assim por diante e ter milhares a cooperar e tudo assim para ter um reavivamento. Por vezes Deus pega num velho rapaz que nem sequer sabe o alfabeto e mesmo no meio de um grupo de pessoas iletradas que mal sabem distinguir a mão direita da esquerda, Ele pode levantar um reavivamento que vai agitar o mundo. Ele fez isso no tempo de João. Ele fez isso no tempo dos profetas. Nenhum deles foi instruído, pelo que nós sabemos. Mas Deus podia pegar neles e fazer alguma coisa com eles.

51 Nesta rocha surgiram as águas. Ele era a rocha. E Ele ordenou a esta rocha e… devia ser ferida. E Ele deu abundância de água pura, fresca, limpa para todos os que a bebessem. Ele salvou a todos os que bebessem dela, um paralelo perfeito com João 3: 16: "… Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito,… todo aquele que Nele cresse não pereceria, mas teria a vida eterna."

Deus feriu aquela rocha no Calvário. Os nossos juízos estavam sobre Ele, para que por Ele viesse o Espírito de vida que daria a si e a mim a vida eterna. É uma parábola perfeita disso ali neste deserto.

52 Eles nunca tiveram de puxar, de escavar, de bombear, nem nada, apenas tomar deste caminho provido livremente. Já que eles não tiveram de escavar de um charco; eles não tiveram de puxá-la com um balde; eles não tiveram uma manivela para a tirar; eles tinham apenas de tomar dela. E é tudo o que há agora. Você não tem de se juntar a nada; você não tem de chegar ao altar e operar alguma coisa, bombear; você não tem de dizer uma palavra sempre, sempre, sempre até ter uma confusão de linguagem; a única coisa que você tem de fazer é tomar livremente Dele, o caminho provido de Deus. Não é bombear, não é empurrar, nada, apenas tomar livremente. Não é nada que você tenha de fazer, apenas tome disso; isso é crer, é tudo o que eu consigo dizer. Você nunca teve de fazer nada por isso, nunca teve de escavar por isso. Eles nunca tiveram de se ajoelhar e chorar toda a noite por isso; eles apenas tomaram. Foi ferida e preparada. Está certo.

53 Estou a olhar para um homem agora sentado lá na parte de trás da sala aqui. Eu lembro-me de lhe dizer isso num celeiro do estábulo um dia junto a uma manjedoura. E ele disse, "Mas eu não sirvo para nada."

Eu disse, "Eu sei que não." E eu disse, "Eu também não." Mas eu disse, "Você está a olhar para o que você é. Pare de olhar para o que você é e olhe para o que Ele é."

Ele disse, "Se eu me pudesse livrar destes cigarros, Irmão Branham, eu seria um Cristão."

Eu disse, "Não se livre deles. Você está a tentar ser bom e depois vir até Ele. Ele nunca veio para salvar os homens bons; Ele veio para salvar os homens maus que sabiam que eram maus."

Ele disse, "Bem…"

Eu disse, "Ouça, você não quer ir para o inferno, pois não?"

Ele disse, "Não!"

Eu disse, "Bem, você não tem que ir. Ele morreu para que você não tenha de ir."

Ele disse, "O que tenho de fazer?"

Eu disse, "Nada. É assim tão simples."

Ele disse, "Mas se eu pudesse…"

Eu disse, "Aí você volta para esse cigarro novamente. Pare de pensar nesse cigarro. Lembre-se, pense Nele, no que Ele fez, no que Ele é, não no que você é. Você não serve para nada e nunca serviu e nunca vai servir, mas é aquilo que Ele é! Ele é o único." E eu disse, "Agora, a única coisa que você tem de fazer, se Ele tomou o seu lugar ali, você aceita de livre vontade o que Ele fez. A única coisa que você tem de fazer é aceitar isso."

"Ora," disse ele, "isso é simples. Vou fazer isso."

54 Eu disse, "Aqui está o riacho." Eu trouxe-o até aqui e baptizei-o no nome de Jesus Cristo. Alguns da família dele estão aqui sentados e eu sei como… eles acharam piada por eu fazer isso. Mas eu sabia o que estava a fazer. Eu vi no homem algo que era genuíno. Eu conseguia ver ali e levei-o e baptizei-o no nome do Senhor Jesus. E quando fizemos isso, não demorou muito até que eu fosse à casa do seu filho. Nós tivemos uma visão de uma árvore que partia num certo lugar e o homem caiu, quase partiu as suas costas, levaram-no para o hospital e naquela noite o Senhor revelou-me que era o fim dos cigarros. Então no dia seguinte ele quis alguns cigarros. Eu disse, "Vou comprar-lhe um maço e levar-lhe. Observe e veja." Os seus dias dos cigarros tinham acabado. Ele nunca mais fumou um desde então, nunca quis um desde então.

Deus! Veja, a primeira coisa que você tem de fazer é vir a essa fonte. Você tem de vir a essa água, ver que não é nada que você possa fazer; é o que Ele fez por si. Você não tem de escavar; você não tem de bombear; você não tem de parar com isto; você não tem de parar com aquilo; a única coisa que você tem de fazer é chegar ali e beber. É tudo. Se você tem sede, beba!

55 Agora, Ele era a rocha. Deus feriu-O por nós e Ele deu abundância de água pura, limpa. Ele ainda faz isso hoje para todos os que vão crer. Esta é a Sua graça, claro, para com o Seu povo, nós.

Há algo assim nas pessoas de hoje, prontas para receberem o que puderem, mas não querem prestar nenhum serviço em troca. Israel estava pronto para beber da rocha agora, mas não queriam dar a Deus o serviço que Lhe era devido.

E Ele está sempre a dar-nos um serviço. Você sabe, nós nem sequer conseguimos respirar sem Ele. Nós não conseguimos respirar sem o serviço de Deus. É assim que estamos dependentes Dele. E no entanto, quase que nos parte em dois se tentarmos fazer - se tivermos de fazer alguma coisa por Ele, se Ele nos pede alguma coisa, ir ver alguém, ir orar por alguém, ir ajudar alguém. Quase que nos desfaz só por fazer isso. Mas nós não queremos fazer nada para o Seu serviço.

56 A Sua reclamação foi, "Eles me deixaram, à Palavra, e aceitaram em vez disso uma cisterna rota. Aceitaram… Eles me deixaram, a fonte da vida, a fonte da água da vida, e desejam e preferem beber de uma cisterna estagnada."

Consegue imaginar isso? Consegue imaginar uma pessoa agora, que está aqui um poço artesiano que está a fluir água boa, calcária lá do coração das rochas, lá nos leitos de areia e assim por diante, fria e boa, e preferem beber de uma cisterna ali que lavou o topo do celeiro, os abrigos, e todos os edifícios do lugar e puseram naquela cisterna ali onde a água infiltrada que vem do celeiro, dos estábulos e dos casebres é canalizada e tudo a ser levado até à cisterna e então nós queremos - beberíamos disso em vez de ir a esse poço artesiano? Teria de haver algo de errado na mente da pessoa. Está certo.

57 E quando um homem ou uma mulher tomam uma denominação, que permite cabelo cortado, vestir calções, maquilhagem, todo este tipo de coisas e uma espécie de programa e toda esta confusão e podem ir aos salões de bowling e todas estas coisas sem sentido aí e podem andar com isso e gostam mais disso do que andar com a Palavra de Deus antiquada que corta e serra e faz de mulheres, senhoras e leva-as… leva-as a vestir correctamente e a agir correctamente, tira os cigarros e os tabacos e os palavrões e a mentira e o roubo de si e tira de si todo o mundo e dá-lhe algo que é uma

perfeita satisfação? Por que será que um homem ou uma mulher vão para uma coisa dessas para ter conforto? Como é que podem ter conforto aí?

58 Como é que podem ter uma bebida fresca de uma cisterna estagnada? Por que será que uma pessoa…

Se uma pessoa vai a uma cisterna estagnada para beber quando há um poço artesiano aberto, você diria, "Há algo de errado com a mente desse homem." E se uma mulher ou um homem vão a um lugar desses para encontrar conforto, há algo de errado espiritualmente com essa pessoa. Não querem a Palavra. Mostra que a natureza deles ainda é a de uma rã, ou de um girino, ou algo assim. Está certo. Algo nessa natureza gosta dessa piscina estagnada, porque esse tipo de coisas não vai viver numa piscina de água fresca. Não conseguem; é água fresca. Não conseguem.

59 Agora, a reclamação foi que eles saíram. E hoje fizeram a mesma coisa. Agora, veja a mulher no poço. Bem, ela vinha à cisterna de Jacob e sempre tinha tirado água dali, da cisterna de Jacob. Mas a cisterna de Jacob - a denominação, podíamos chamar, porque ele escavou três e este ele escavou… Agora, ela tinha uma grande história. Ela disse, "Agora, o nosso pai escavou este poço, Jacob; ele bebeu dele e o seu gado bebeu dele, e tudo; não é suficiente?"

Ele disse, "Mas a água que tiraste daí, vais ter sede novamente, tens de voltar aqui para a tirar. Mas," disse, "a água que eu te dou é uma fonte, um geiser, a jorrar do interior e não tens de a vir aqui buscar, está mesmo contigo."

60 Repare, mas quando ela descobriu que uma fonte da escritura tinha falado com ela através de um sinal da escritura que ela tinha procurado, ela deixou esse sistema denominacional de Jacob e nunca mais lá voltou novamente, porque ela tinha encontrado a verdadeira rocha. Vê? Ela correu para a cidade. Ela tinha acabado com o pecado. Ela não era mais uma mulher imoral. Ela disse, "Vinde, vejam quem eu encontrei, um homem que me disse aquilo que tenho feito. Não é este o Cristo?" Ela… Aquela cisterna podia ter estado muito bem. Tinha servido o seu propósito. Agora ela estava na verdadeira fonte. A cisterna tinha estado muito bem até que a verdadeira fonte foi aberta. Mas quando a verdadeira fonte veio, a cisterna perdeu a sua força. Ela viu que havia um lugar melhor para beber.

61 E há um lugar melhor! Há um lugar melhor e que é em Cristo.

Em S. João 7:37 e 38, Jesus disse no final da festa dos tabernáculos: "Se alguém tiver sede, venha a mim e beba." Eles estavam todos a rejubilar. Eles tiveram um pequeno jorrar de água vindo de debaixo do altar e eles estavam ali todos a beber disto em celebração da festa e disseram, "Os nossos pais beberam de uma rocha espiritual no deserto…" Veja, eles escavaram para si uma cisterna, uma água estagnada que bombeavam de algum lugar e jorrava de debaixo do templo ali. E eles ficavam todos à volta desta água e bebiam e diziam, "Há anos atrás os nossos pais beberam no deserto."

Jesus disse, "Eu sou essa rocha que estava no deserto."

Disseram, "Nós comemos maná do céu e Deus fez cair do céu."

Disse, "Eu sou esse maná." Essa fonte estava no meio deles, o pão da vida estava no meio deles e, no entanto, eles não quiseram. Eles preferiam ter a cisterna deles, porque o homem tinha feito isto e Deus tinha enviado aquilo. É exactamente essa a diferença. Escavaram para si mesmos cisternas.

Ele disse, "Se alguém tiver sede, que venha a mim e beba." Ele é essa fonte. E como a Escritura disse: "Do seu ventre fluirão rios de água viva." Oh, Ele é esse poço artesiano! "Do seu ventre ou do seu interior fluirão rios de água viva."

62 Ele é essa rocha que estava no - que era a rocha de Agar no tempo de aflição. Quando o bebé dela estava prestes a morrer, quando ela foi lançada fora do acampamento e estava lá com o pequeno Ismael, a água dela na sua cisterna que estava a levar com ela tinha acabado e ela deitou o pequeno Ismael e caminhou um tiro de arco e chorou e oh - porque ela não queria ver o bebé a morrer. E de repente o anjo do Senhor falou e ela encontrou Laai-Roi o poço ali que estava a fluir e ainda flui até hoje. Ele era a rocha de Laai-Roi de Agar no deserto.

63 Estava aqui na fonte cheia de sangue naquele dia, ali no templo [espaço em branco] no tempo de tempestade.

Em Zacarias no capítulo 13, Ele era aquela fonte aberta na casa de David para purificação e… ou, pecado - purificação do pecado. Ele era essa fonte. Em salmos 36:9, Ele era a fonte da vida de David. Ele ainda é essa fonte na casa de David e Ele é o poeta… No seu coração ali - o poeta disse,

> Há uma fonte cheia de sangue
> Saído das veias de Emanuel;
> Quando os pecadores são lançados para a torrente,
> Perdem todas as suas manchas de culpa.

Ele é essa fonte de vida, a fonte de água. Ele é a Palavra de Deus.

64 As pessoas destes últimos dias abandonaram-No, à verdadeira Palavra, a água da vida e escavaram para si cisternas denominacionais. E mais uma vez, escavaram, abriram…

E agora, vemos que tiveram cisternas rotas. E então esta cisterna está cheia de germes incrédulos, programas incrédulos, orgulhosos, educacionais e assim por diante, que é contrário às promessas de Deus. Duvidam da Palavra.

65 Agora, estas cisternas que eles têm, a Bíblia disse, estavam rotas. Uma cisterna rota é uma cisterna que está a verter e está a sair. O que está a fazer? Está a deixar sair para um esgoto religioso chamado o Concílio Mundial de Igrejas. E é para aí que a cisterna rota os está a levar. Só porque eles O abandonaram e têm - a fonte de água viva e fizeram estas cisternas.

A escavar grandes sistemas do seminário de aprendizagem, de educação e assim por diante, é o tipo de cisternas que eles estão a escavar hoje, em que um homem tem de ter um doutoramento ou um doutoramento em direito ou uma Licenciatura em Humanidades ou algo antes de poderem pregar. Cisternas que foram cheias com teologia criada pelo homem. Eles levam-nos a estas grandes escolas de aprendizagem e ali injectam-lhes a própria teologia deles criada pelo homem e enviam-nos com isso. Que dia que estamos a viver!

Cisternas criadas pelo homem! Não há problema com… Não admira que a coisa tenha ficado mal cheirosa. Oh, bem! É por isso que as pessoas bebem daí.

66 E quando as pessoas querem alegria hoje, o que fazem? As pessoas, em vez de aceitarem a alegria do Senhor, voltam-se para o pecado para ter alegria. As pessoas que vão à igreja e afirmam ser servos de Cristo, quando ficam muito nervosos, acendem um cigarro. E quando querem ter alguma diversão, apegam-se às suas roupas imorais e saem e vão cortar a relva quando um homem estiver a passar para fazer com que ele assobie para elas. Fazem tudo para serem populares. Querem parecer estrelas de cinema. Essa é a alegria, quando Jesus disse, "Eu sou a porção deles." A razão por que vão fazer isso é porque não querem beber dessa fonte. Rejeitaram-na. Não querem beber dela. Juntam-se a um tipo de sistema criado pelo homem, um tipo de cisterna que está cheio de todo o tipo de coisas estagnadas que conseguem ter assim.

67 Ontem levámos as crianças lá ao rio - ou creio que foi no Sábado de manhã. Nós descemos; o Billy tinha estado a pescar no barco. E levámos as crianças (o meu neto e os outros, a minha filha e o meu filho mais novo) e subimos pelo rio para andar de barco. Você nem sequer pode andar de barco no rio por causa das pessoas imundas, sujas, desprezíveis ali no rio, semi-nuas e a andar assim. Um barco passou ao nosso lado, um grupo de rapazes com doze, catorze anos, cada um com uma lata de cerveja na mão e um cigarro. Eles chamam a isso "diversão." Oh, bem! Quanto tempo pode durar este mundo com um sistema como esse!

68 Então para se libertarem dos pensamentos de que quando morrerem vão para o inferno, a coisa que fazem, vão e juntam-se a uma destas cisternas criadas pelo homem. Assim esse mesmo tipo de pessoas pertence a essa cisterna. Não passam de um grupo de girinos sujos e imundos do mundo. E associam-se a isso, porque, como a minha velha mãe costumava dizer, "Pássaros da mesma plumagem andam em bando." Eles não vêm à fonte e não são purificados dessa vida de pecado. Eles querem viver ali e continuar a ter um testemunho de que são Cristãos. Porquê? Eles rejeitaram-No, a verdadeira fonte de alegria, de vida, de vida perfeita e de satisfação. É por isso que fazem isto, porque se querem juntar. Eles têm um tipo de pessoas ali que crê nessas coisas.

69 Aqui há pouco tempo atrás, o Irmão Fred e eu, e o Irmão Tom, um grupo dos nossos fomos a uma notável igreja Baptista na cidade de Tucson para ver se conseguíamos encontrar alguma coisa que nos desse talvez um sentimento fresco. E o ministro disse alguma coisa sobre as pessoas no Egipto, quando saíram comiam alho e assim por diante, queriam voltar novamente e comer aquilo. Disse, "Isso é como as pessoas de hoje." E nós - todos disseram "Amém!" Eu nunca vi um grupo assim! A igreja toda parou de olhar para o pregador e olhou para trás para ver quem foi que disse "Amém." Quase que os assustou de morte. Eles não sabiam o que aquilo era. Quando o… David disse, "Celebrai com júbilo ao Senhor! Adorai-O com harpas: adorai-O com saltério; tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor e louvai ao Senhor!" Deus rejubila no Seu povo. Que eles - se eles entendem, digam "Amém!" quando alguma coisa é dita correctamente.

70 Por que não sair deste sistema e destas cisternas do mundo para o sistema fiel de Deus, que é o poço artesiano, Jesus Cristo. Por que não se viram para Ele? Já que Deus é a nossa fonte abundante de alegria, a nossa fonte abundante de louvores, a nossa fonte abundante de satisfação. A calma para os meus nervos vem de Deus. Quando eu estou rasgado em pedaços eu encontro a minha satisfação em Cristo, não num cigarro, não nas coisas do mundo, não ao me juntar a algum credo, mas ao encontrá-Lo, a Palavra prometida que Ele disse, "Se eu for, voltarei novamente para vos receber." Eu encontro a minha alegria nisso. Ele é a minha alegria.

71 Eles dizem hoje que ao juntar-se a estas coisas e ao fazer este Concílio Mundial de Igrejas que vão fazer um lugar melhor para se viver. Na minha honesta opinião, eles vão fazer um lugar melhor para se pecar. É apenas… A coisa toda está em pecado de qualquer forma. Não para se viver, mas para se morrer. Fazem-nos um lugar para se sentar… para se pecar, em vez de se viver.

Qualquer outra coisa para além de Jesus Cristo e da Sua Palavra da vida é uma cisterna rota. Qualquer coisa que a tente substituir, qualquer coisa que você tente fazer para lhe trazer paz, qualquer coisa que tente fazer para lhe dar conforto, qualquer tipo de alegria que receba de qualquer coisa como substituto disto, é uma cisterna rota cheia de imundície. Ele dá a satisfação perfeita.

72 Eu lembro-me aqui há alguns verões atrás eu entrei pela porta das traseiras. Estava ali um jovem atrevido que me disse, disse, "Sabe qual é a razão porque você está sempre a falar assim das mulheres, a vestir esses calções e assim," disse ele, "porque você é um homem velho." Disse, "É por isso."

Eu disse, "Olhe aqui. Que idade tem?"

Disse, "Vinte e sete."

Eu disse, "Quando eu era muitos anos mais novo que você, eu pregava a mesma coisa!" Eu encontrei a fonte da satisfação; Ele é a minha porção. Amém! Enquanto Ele me der isso, essa é a beleza. Essa é a minha arte, é olhar para Ele, observar a obra das Suas mãos e ver o que Ele está a fazer. Não há outra fonte que eu conheça.

Oh! Precioso é o fluxo
Que me faz mais alvo do que neve;
Não há outra fonte que eu conheça
Nada a não ser o sangue de Jesus.

Há uma fonte cheia de sangue
Saído das veias de Emanuel;
Onde os pecadores são lançados para a torrente,
Perdem todas as suas manchas de culpa.

73 Digo-vos, não há mais nenhuma fonte que eu conheça sem ser essa fonte. Purificou-me quando eu estava sujo. Mantém-me purificado, porque eu quero viver aí mesmo, beber desta água fresca que enche a minha alma de alegria. Eu posso ser assim - estar muito em baixo e sentir que mal consigo ir - continuar, não consigo ir a lado nenhum, então eu consigo ajoelhar-me e colocar o meu dedo numa promessa e dizer, "Senhor Deus, Tu és a minha força, Tu és a minha satisfação, Tu és o meu tudo em todos." Eu consigo começar a sentir algo a borbulhar lá no meu interior ali, eu saio disso!

74 Como eu já passei dos cinquenta anos de idade, eu acordei uma manhã… Você sabe como é, mal consegue tirar esse pé da cama. Bem, você mal consegue fazer isso e alguém à porta a bater ou o Billy a dizer-me que há uma emergência algures a que eu tenho de ir e eu penso, "Como é que eu consigo?" Tento pôr um pé de fora; eu penso, "Tu és a fonte cheia com a minha força!" Amém! "A minha força e a minha ajuda vêm do Senhor. Tu és o meu poço artesiano; Tu és a minha juventude." "Aqueles que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águia. Correrão e não se cansarão; andarão e não se fatigarão." "Senhor Deus, é meu dever ir. Sou chamado para o posto de dever," e a primeira coisa que acontece você sabe, algo começa a borbulhar dentro de mim.

75 No outro dia lá num lugar eu estava a ter uma reunião lá em Topeka, Kansas, estava lá um rapaz, um jovem pregador, um dos meus primeiros patrocinadores… o Irmão Roy, sentado aqui, lembra-se do lugar. Neste grande lugar ali, estava lá este ministro que tinha ficado debaixo de um telhado ou de um lugar que faz de parede, esmagou-o debaixo disto. O rapaz ia morrer. O seu fígado estava rebentado; o baço estava fora do seu lugar; caíram toneladas em cima dele.

Eu sentei-me ao pequeno-almoço a falar com a esposa. Eu disse, "Esposa, você sabe que Jesus estava aqui; sabe o que Ele faria?" Eu disse, "Quando ele me patrocinou - eu creio nessa Palavra - ele estava a patrocinar Cristo." Eu disse, "Esse é um truque do diabo." Eu disse, "Se Jesus estivesse aqui, Ele ia impor as Suas mãos santas sobre ele. Aquele rapaz seria curado. Não quero saber se o fígado dele está rebentado. Ele seria curado, porque Jesus entraria ali sabendo exactamente quem Ele era. Ele conhecia o Seu chamado, as Escrituras estavam certas, a vindicá-Lo e Ele sabia quem Ele era e sem sombra de dúvida. Ele imporia as Suas mãos sobre ele e diria, «Filho, sê curado,» sairia dali." E eu disse, "Então não há demónios suficientes no inferno para matar esse rapaz." Eu disse, "Ele seria curado." Mas eu disse, "Veja, querida, Ele era Jesus, as mãos santas de Deus." Eu disse, "Eu sou um pecador; eu nasci por nascimento sexual. O meu pai e a minha mãe eram ambos pecadores. E eu não sirvo para nada." E eu disse, "Mas sabe que mais? Se o Senhor me desse uma visão e me enviasse ali, então seria diferente." Eu disse, "Eu iria, imporia as minhas mãos sobre ele, ele sairia daquela cama, se Ele me desse uma visão."

76 Então eu comecei a pensar, "Apesar de tudo, se fosse a visão, o que seria? Seriam as mesmas mãos sujas sobre ele, o mesmo homem a orar por ele, as mesmas mãos sujas." Então eu comecei a pensar, "Eu sou o representante Dele. Então Deus não me vê. Esse sangue desse justo está ali sobre o altar; faz intercessões por mim. Ele é a minha suficiência, Ele é a minha oração, Ele é a minha vida." Eu disse, "A única coisa que me faz colocar as minhas mãos sobre ele com fé, porque eu tenho fé na visão e sem a visão a mesma fé faria a mesma coisa! Então eu consigo reconhecer que não sou nada, mas eu O reconheço como o meu tudo em todos. Ele é a minha vida; é Ele que me comissiona. Nenhuma denominação me enviou; Ele enviou-me. Aleluia! Eu vou em Seu nome. Agora, eu vou impor as mãos sobre ele." Fui até lá, impus as mãos sobre aquele rapaz e naquela noite ele estava na reunião sólido e curado. Amém!

77 Oh, sim, Ele é essa fonte. "Não conheço nenhuma outra fonte. Nada a não ser o sangue de Jesus."

Eu sou um mal cheiroso; eu sou um renegado; cada um de nós é. Mas perante Deus nós somos perfeitos. "Sede vós pois perfeitos, mesmo como o vosso Pai no céu é perfeito." Como é que você pode ser? Porque um que é perfeito representa-nos ali. Essa fonte está ali todos os dias, fresca, não é uma coisa estagnada, mas fresca todos os dias, que lava todos os meus pecados. Ele é essa fonte.

78 Agora, ao encerrar eu posso dizer isto: Qualquer coisa diferente disto são cisternas rotas e vão acabar por verter o que você lá colocar. Se você estiver a pôr todas as suas esperanças, todo o seu tempo e tudo numa dessas cisternas estagnadas… Jesus disse que eram cisternas rotas. Deus disse que eram rotas e vão verter tudo o que você puser nelas. Você não pode avançar com elas, porque vão verter. Porque Ele é o único caminho para a verdade, para a vida e para a alegria eterna e para a paz eterna. Ele é o único e o único caminho para isso.

Oh, bem! A fonte inesgotável de vida é Jesus Cristo. Porquê? E quem é Ele? A Palavra, o mesmo; a Palavra, a vida, a fonte, o mesmo ontem, hoje, e eternamente. O

verdadeiro crente, a sua alegria suprema, a sua vida suprema e a sua satisfação suprema é estar em Cristo. Não há bombear, não há puxar, não se junta, não há tirar água, apenas crer e descansar. É isso que Ele é para o crente.

79 Como o pai Abraão, ele nunca puxou; ele nunca se afligiu; ele nunca se cansou; ele tinha a Palavra. Ele descansou no seio do El Shaddai. Quando Abraão tinha cem anos de idade, Deus apareceu-lhe e disse, "Eu sou o Todo-poderoso (A palavra Hebraica é El Shaddai, que significa "o seio."), e tu és velho e a tua força desapareceu, mas coloca-te no meu seio e alimenta a tua força a partir desta fonte." Amém! Para que é que ele se alimentou? Um novo corpo, ele teve o bebé por Sara e cinquenta anos mais tarde teve sete filhos por outra mulher!

Oh, El Shaddai! O Velho Testamento mostra o que Ele fez, o Novo Testamento diz o que Ele vai fazer. Amém! No Velho Testamento…

80 Agora, o ar está desligado, por isso vou despachar-me e vou terminar aqui agora, dentro de um minuto. Eu gostava de dizer isto antes de encerrar. Eu tive um bom exemplo disto uma vez. Eu estava a fazer a patrulha. E muitas pessoas aqui, de perto de Georgetown, dali, Milltown, costumava haver lá nas colinas uma fonte. Era um poço artesiano. Estava - lançava um metro ou um metro e meio de água, lançava a toda a hora e uma grande fonte por ali e à volta havia muito deste poejo, você sabe, e coisas a crescer ali, daquela hortelã. E oh, eu ansiava ir para lá (oh, bem!), chegar àquela fonte! E eu agachava-me nesta coisa e bebia e bebia e sentava-me e bebia, esperava. E ano após ano eu continuava a ir a esta mesma fonte, nunca terminava, inverno ou verão. Eles não conseguiam congelá-la. Você não consegue congelar um poço artesiano. Oh, não! Oh, não! Não quero saber se está muito frio, não vai congelar aquilo. Você vai congelar a cisterna, basta um pouco de gelo para fazer isso. Vê? Mas qualquer coisa que esteja em movimento, tem Vida nela; está em movimento. E você não consegue congelar o poço artesiano. Não importa como o espírito por ali seja depressivo, este poço está sempre vivo. Vivo naquele poço.

81 E eu reparei ali, eu passava e bebia dali e oh, bem, a água era fresca; você nunca tinha de se preocupar, "Gostava de saber se eu vou chegar lá, gostava de saber se deixou de correr?" Está a correr…

Um velho agricultor disse-me, disse, "O meu avô bebia dele." E disse, "Nunca diminuiu nem nada; continua a ser o mesmo poço, a jorrar dali do Rio Blue."

Eu pensei, "oh, bem! Que belo lugar para ter água." Eu andei mais de um quilómetro e meio do caminho para chegar àquele lugar, porque era um verdadeiro lugar para beber. Oh, como aquela água era boa! Oh, bem! Eu vou lá àquele deserto, no Arizona, agora e ainda penso nisso. "Aquele poço maravilhoso ali, se eu pudesse apenas agachar-me para aquilo." Como David disse uma vez, "Oh, se eu pudesse beber mais uma vez do poço." Se ele pudesse lá chegar.

82 E eu sentei-me um dia e tive uma pequena coisa engraçada que me aconteceu; e eu disse, "O que é que te faz estar sempre tão feliz? Eu gostava de puder ser assim feliz. Ora, nunca te vi triste desde que venho aqui. Não há uma única coisa triste em ti." Eu disse, "Tu estás sempre cheio de alegria; tu saltas e borbulhas e continuas. Inverno ou verão, frio ou calor, seja o que for, tu estás sempre cheio de alegria. O que é que te faz - o que é - porque eu bebo de ti?"

"Não."

Eu disse, "Bem, talvez os coelhos bebam de ti e tu gostes muito!"

"Não."

Eu disse, "Bem, o que é que te faz borbulhar assim? O que é que te faz tão feliz? O que é que te faz estar sempre cheio de alegria?" Disse, "Será porque os pássaros bebem de ti?"

"Não."

"Porque eu bebo de ti?"

"Não."

Eu disse, "Bem, o que é que te faz estar tão cheio de alegria?"

E se esse poço pudesse responder-me, ele diria isto: "Irmão Branham, não é

porque você bebe - eu aprecio isso - e porque eu posso dar aos pássaros. Eu dou a todo aquele que quiser beber. A única coisa que você tem de fazer é chegar aqui e beber. Mas o que me faz feliz, não é eu estar a borbulhar, é algo no interior a empurrar-me. É algo a borbulhar em mim."

E é assim com uma vida cheia do Espírito. Como Jesus disse, Ele estava no… Ele dá-lhe poços de água, fluindo para a vida eterna, artesiano, a jorrar abundantemente e que está constantemente a fluir. Se o resto da igreja estiver em cima ou em baixo, você permanece nesse poço. Por que é que você iria tomar um sistema denominacional e uma cisterna cheia de parasitas e tudo o resto e beber dessa coisa estagnada, quando você é convidado a uma fonte, a um poço artesiano?

83 Eu penso em como aquilo empurrou e jorrou e borbulhou e riu e se alegrou e saltou e brincou. Frio, chuvoso, quente, seco, quando todo o resto do país estava seco, ali estava a borbulhar como sempre. Porque estava fundo, enraizado; vinha de lá debaixo nas rochas.

Oh, deixe-me viver por esse jorrar. Leve todos os seus sistemas criados pelo homem que você quiser, todos os seus poços estagnados, mas deixe-me vir ao - ou cisternas estagnadas, mas deixe-me vir a esta fonte. Deixe-me vir aí onde Ele está cheio… Ele é a minha alegria; Ele é a minha luz; Ele é a minha... Ele é a minha força; Ele é a minha água; Ele é a minha vida; Ele é o meu curador; Ele é o meu Salvador; Ele é o meu rei. Tudo o que eu tenho necessidade encontra-se Nele. Por que é que eu quereria ir para outra coisa qualquer?

84 Irmão, Irmã, pode vir a esta fonte esta noite. Pode, se você não - se nunca lá esteve, não vai receber nesta noite enquanto nós inclinamos as nossas cabeças?

Cisternas rotas, a verter, a fluir, o mundo a infiltrar-se, imundo do celeiro e dos outros dias. Porque não neste poço, onde essa coisa não pode ficar, esta grande fonte cheia de sangue, saído das veias de Emanuel. Por que é que não recebe nesta noite? Possa Deus ajudar-nos nesta noite, nesta terra seca, sequiosa. Como o profeta disse, "Ele é a rocha em terra sedenta." Ele é essa fonte. Não quer vir até Ele esta noite nos seus corações enquanto nós oramos.

85 Querido Pai celestial, não há outra fonte (enquanto a música está a tocar "Não conheço nenhuma outra fonte, nada a não ser o sangue de Jesus"). Eu nasci ali; eu cresci ali; eu quero viver ali e morrer ali e ressuscitar novamente ali na Sua presença. Sempre, Senhor, deixa-me estar na presença Dele, porque não há outro que eu conheça, não há nenhum credo, nenhum amor - nenhum amor sem ser Cristo, nenhum credo sem ser Cristo, nenhum livro sem ser a Bíblia, nada, nenhuma alegria para além Dele. Tira-O de mim (Oh, Deus!), eu não me importo de quanto mundo eu possuo, continuaria morto. Eu andaria a vaguear com as minhas mãos sobre a minha cabeça. Tira-O de mim, eu estou perdido, Senhor. Mas deixa-O estar em mim, então Dezembro é tão agradável como Maio; então não há mais lugares quentes nem lugares secos; até a morte deixa de ter vitória. Deixa-nos tê-Lo, Pai. Dá-Lo em abundância a todo o crente aqui nesta noite, enquanto esperam nesta sala.

Muitos deles têm de viajar pela estrada esta noite enquanto vão para as suas casas e que este possa ser o pensamento deles, "Eu estou a viver nessa fonte; eu estou a viver ali, a beber frescura hora a hora."

E se ainda não receberam isso, possam recebê-Lo agora, para que possam levar a fonte com eles. "Eu vou convosco; eu estar convosco até ao fim do mundo." Concede estas coisas, Pai.

86 E agora, enquanto nós temos as nossas cabeças inclinadas, há aqui alguém esta noite, ou quantos podem dizer, "Senhor, leva-me a essa fonte agora mesmo. Eu nunca vim aqui só para ouvir; eu vim aqui para descobrir alguma coisa. Eu vim aqui para Te encontrar, Senhor. Eu tenho necessidade de Ti esta noite. Vem ao meu coração agora mesmo. Podes fazer isso, Senhor?" Deus abençoe. O Senhor abençoe a cada um.

87 Pai, Tu viste as mãos, até mesmo levantadas e em volta na parede e nas outras salas, lá fora. Tu viste-as, Pai. Eu oro para que Tu possas prover tudo aquilo de que eles têm necessidade. Talvez tivessem estado a beber de alguma cisterna velha, Senhor, talvez numa paragem algures onde algum homem escavou uma cisterna. Ficou contaminada com todo o tipo de doutrinas estranhas, negando a Palavra. Eu oro, Deus,

para que esta noite eles venham Àquele que é essa fonte, essa fonte da vida. Concede, Pai. E os entrego a Ti agora no nome de Jesus.

E Tu disseste-me, "Se pedires alguma coisa em meu nome, será feito." Agora, eu não pediria isto, Senhor, se eu não pensasse que seria feito. Eu estaria apenas a dizê-lo numa rotina de um ritual. Mas eu oro por eles com sinceridade; eu oro por eles, crendo que Tu concederás o que Tu prometeste.

E agora, eu afasto-os dessa cisterna esta noite. Eu afasto-os do lugar onde têm estado a beber, onde não estão satisfeitos até esta fonte. Faço-o no nome de Jesus Cristo.

88 Eles são Teus, Senhor. Deixa-os beber de Ti, a água viva, a fonte de água viva. No nome de Jesus eu peço. Amém. Concede, Senhor.

Oh, precioso é esse fluxo
Que me torna alvo como a neve;
Não conheço nenhuma outra fonte,
Nada a não ser o sangue de Jesus.

O que pode lavar o meu pecado?
Nada a não ser o sangue de Jesus;
O que pode sarar-me?
Nada a não ser o sangue de Jesus.
Oh,…

Jesus, cura a estes, Senhor! Concede, Senhor, pelo nome de Jesus eu oro, Deus, para que Tu o faças. Tu conheces todas as coisas.

Não conheço nenhuma outra fonte,
Oh, nada a não ser o sangue de Jesus.

Pense nisso! Não conheço nenhuma outra fonte. Eu não conheço mais nada a não ser Ele. Eu não desejo conhecer mais nada a não ser Ele. Nada a não ser o sangue de Jesus.

Oh, precioso é esse fluxo
Que me torna alvo como a neve;
Não conheço nenhuma outra fonte,
Oh, nada a não ser o sangue de Jesus.

89 Enquanto cantamos isso novamente, vamo-nos cumprimentar uns aos outros. Vocês amam-se uns aos outros? Há alguém aqui que tenha alguma coisa contra alguém? Se houver, vá acertar-se, por favor. Não vamos sair daqui assim. Vê? Se você tem alguma coisa contra alguém, vá acertar isso, agora mesmo. Agora mesmo é a sua oportunidade de ir e dizer, "Irmão, Irmã, eu disse algo sobre si… eu pensei algo… eu não queria fazer isso. Perdoe-me." É a forma de o fazer. Vamos ter a fonte sempre no nosso meio, veja.

Não conheço nenhuma outra fonte,
Nada a não ser o sangue de Jesus.

Oh, precioso é o fluxo
Que me torna alvo como a neve;
Não conheço nenhuma outra fonte,
Nada a não ser o sangue de Jesus.

Oh, Ele não é maravilhoso? Não há outra fonte. Nós não nos vamos contaminar com outras coisas. Nós separamo-nos, deixamos o mundo para trás. Nós não queremos mais alho do Egipto nem mais cisternas rotas. Estamos na jornada com o Senhor Jesus, essa rocha ferida (Amém!), a comer maná de cima e a beber - a comer comida dos anjos e a beber da rocha. Amém.

Não conheço nenhuma outra fonte,
Nada a não ser o sangue de Jesus.

90 Vamos inclinar as nossas cabeças, orando para que Deus abençoe a cada um de forma tão rica que a Sua graça e misericórdia estejam convosco ao longo da próxima semana e se alguma coisa acontecer para que um de vocês passe para lá do véu agora,

lembre-se, que isso são apenas algumas horas de sono e de descanso até nos encontrarmos. Lembre-se que aqueles que vivem e permanecerem não precederão os que dormem, porque a trombeta de Deus, essa última trombeta (a sexta já soou) e essa última trombeta como o último selo, será a vinda do Senhor; soará e os mortos em Cristo se levantarão primeiro. A descansar até aquele tempo.

E se alguém se magoar, lembre-se:

Leva tu contigo o nome,
Como um escudo contra toda a armadilha;
E quando as tentações te cercarem,
Sussurra esse nome santo em oração.

Os demónios vão fugir. Lembre-se, nós esperamos encontrá-lo aqui no próximo Domingo de manhã. Tragam os enfermos e os aflitos. Eu vou estar a orar por vocês. Orem por mim agora. Podem fazê-lo? Digam, "Amém!" eu vou orar por vocês para que Deus vos abençoe.

…nome em oração.
Precioso nome, (Precioso nome,)
Ó quão doce!
A esperança da terra e alegria do céu;
Precioso nome, (Precioso nome,)
Ó quão doce!
A esperança da terra e alegria do céu;

Ao nome de Jesus ajoelhe-se
Caindo prostrado a seus pés,
Rei dos reis no céu O coroaremos,
Quando a nossa jornada estiver completa.

Precioso nome, (Precioso nome, não é doce e precioso?)
A esperança da terra e alegria do céu;
Precioso nome, (Precioso nome,)
Ó quão doce! (Ó quão doce!)
A esperança da terra e alegria do céu.

91 É sempre tão difícil deixar-vos. Apesar de saber que vocês estão com muito calor, mas há algo acerca… Vamos cantar mais um verso de alguma coisa, podem fazer isso? Podem fazer isso? Abençoados Sejam os Laços que Unem, Irmã. Quantos conhecem a velha canção? Nós costumávamos cantar há anos atrás.

E eu estava a pensar esta noite, duas mãos das centenas que ficaram quando nós costumávamos cantar essa canção pelo tabernáculo e dávamos as mãos uns aos outros. Abençoados Sejam os Laços que Unem. Eu já enterrei muitos aqui no cemitério. Eles estão à espera. Eu vou vê-los novamente. Eu vejo-os de vez em quando numa visão quando olho para lá do véu; eles estão lá. Vamos inclinar as nossas cabeças agora enquanto cantamos.

Abençoado seja o laço que une
Os nossos corações em amor Cristão;
O companheirismo de mentes semelhantes
É como aquele de cima.

Quando nós…

(Agora estenda a sua mão e tome a mão de alguém.)
…dividir,

(Agora, incline a sua cabeça.)
Dá-nos dor interior;
Mas ainda vamos estar juntos no coração,
E esperamos encontrar-nos novamente.

Com os nossos corações inclinados, eu passo o serviço ao pastor agora, para despedir em oração.

www.messagehub.info

Sermões de

William Marrion Branham

"... nos dias da voz...." Ap. 10:7